



PRINCÍPIOS E SUGESTÕES PRÁTICAS PARA GRUPOS DE INTERCESSÃO DO TJCII

1 Ter um coração humilde. O fato de estarmos envolvidos nesse projeto não nos torna superiores aos que ainda não foram despertados. Não devemos ter uma atitude combativa, antagônica, divisiva. Estamos intercedendo em favor de mais revelação e quebrantamento para todo o Corpo de Cristo, a começar por nós mesmos. Sem a motivação correta, nossas orações não serão eficazes.

2 Demonstrar arrependimento e contrição pela longa história de antissemitismo da igreja cristã. Devemos sentir profunda tristeza por tudo aquilo que foi feito pelas gerações que nos precederam, confessar os pecados dos nossos pais e até mesmo de cristãos contemporâneos.

3 Buscar mais conhecimento. Precisamos conhecer a causa para que possamos orar por ela. Esse processo é contínuo e permanente. Quanto mais conhecermos a Palavra, o coração e o plano de Deus, mais entendimento e direção teremos para orar. Podemos ter maior envolvimento com a visão assistindo aos vídeos disponíveis no canal do TJCII no Youtube, por exemplo, <https://www.youtube.com/channel/UCrM6ackddnaTLg8KgR2kcfw>



4 Depender de Deus para acrescentar as pessoas. Não é por nossa força ou capacidade de convencer, mas é Deus quem faz a obra e toca o coração das pessoas para envolver-se no movimento de oração proposto pelo TJCII em favor da reconciliação entre judeus e gentios, algo que preparará o cenário para a volta de Jesus.

5 Ser fiel e perseverante. A eficácia na oração não se mede por uma intensidade curta e passageira. Grupos de oração, na verdade, muitas vezes diminuem em número com o passar do tempo. São a fidelidade e a perseverança que contam. Cansaço e desânimo são obstáculos fortes que precisamos superar.

6 Manter o foco. Sempre há necessidades pessoais, outros objetivos importantes no contexto da igreja, do governo e outros. Mas o tempo específico para intercessão do TJCII deve ser bem focado. A orientação do rabino messiânico Marty Waldman é orar por reconciliação, harmonia e unidade entre a igreja cristã e as comunidades de judeus messiânicos. O alvo final é um concílio que sele esta união, semelhante ao concílio de Atos 15.

SUGESTÕES PRÁTICAS

1 Para iniciar o grupo, procure pelo menos uma ou duas pessoas com interesse e encargo para com Israel e a Igreja. Não se preocupe em ter muita gente – na verdade, grupos de oração devem ser pequenos para que todos possam participar. O contexto dos pequenos grupos é muito importante, porque traz proximidade e intimidade, além de facilitar a expressão do encargo que Deus está colocando no coração de cada um. O nosso objetivo é ter vários grupos espalhados pelo país. Deus está nos incluindo naquilo que está fazendo, e isso é precioso porque ele está mobilizando grupos assim pelo mundo inteiro. Somos seus cooperadores.

2 Utilize os “Pedidos de Oração em Favor de Israel e da Igreja” como roteiro da intercessão. Esses pedidos são bem abrangentes e são baseados em textos bíblicos. Uma dica prática e importante é que não precisa tentar orar por todos os pedidos em cada reunião. Muitas vezes, o grupo pode orar por apenas um ou dois pedidos daquela lista, conforme a direção do Espírito Santo.



3 Com muito cuidado e disciplina, o grupo pode discutir um ou dois pedidos no início da reunião. Tome cuidado para que esse momento não se torne um motivo para discussões teológicas, nem permita que tome outros rumos, mas é importante alinhar a compreensão de todos em relação ao tema e buscar a harmonia do grupo. O texto bíblico pode ser lido e comentado rapidamente. Para ajudar nesse processo, o líder pode pedir que o grupo leia um texto bíblico ou outro texto durante a semana. Reserve também alguns minutos no final da reunião para compartilhar percepções e revelações recebidas durante o tempo de oração.

4 Utilize o livreto “Intercessão por Israel” com textos bíblicos que servem de base para as orações, podendo ser usados até mesmo como a própria oração em si (recitada). Utilize também cânticos apropriados durante o tempo de oração. A adoção de cânticos que falam sobre o Deus de Israel e sobre Israel é uma ferramenta preciosa para trazer a presença de Deus e gerar o desejo intercessório. Quando cantamos, declaramos a vitória de Jesus, e isso envolve a nação de Israel, o povo de Israel.



5 Ajude os participantes a ter compromisso com as reuniões, tanto as do grupo quanto a reunião mensal, que é feita no terceiro sábado do mês. É Deus quem toca os corações, mas podemos ser facilitadores, cooperadores de Deus, ajudando os participantes a entender a importância da nossa fidelidade e perseverança. Cada grupo deve definir a periodicidade da reunião. Não precisa ser necessariamente semanal, mas que seja um compromisso fiel. Para cada compromisso que consideramos importante, teremos de sacrificar outra coisa. Oração esporádica não tem muito efeito.

6 Incentive o grupo a se envolver, além da oração, no avanço da visão do TJCII no Brasil, inclusive por meio de ofertas e contribuições regulares. A oração sempre leva ao envolvimento e à doação: nossa vida, nosso tempo, nossa energia, nossos recursos. Assim como a fidelidade e o compromisso com o tempo da oração, é muito importante ter fidelidade e compromisso com as contribuições financeiras. É evidente que há pessoas que não têm condições de contribuir e elas não devem sentir que estão menos envolvidas. Mas o desafio sempre deve ser apresentado ao grupo, porque é fundamental. O TJCII precisa



de recursos para (entre outros alvos): divulgar a visão em mídias sociais, produzir materiais de apoio como livros, artigos e vídeos, promover cursos como o Venha e Veja e o Curso de Formação na Áustria, trazer convidados do exterior para eventos de divulgação e promoção, bem como apoiar ministérios de judeus messiânicos no Brasil.

TESTEMUNHOS ESPECÍFICOS:

- **A Irmandade Evangélica de Maria (Canaã), em Curitiba, reúne um grupo de oração desde 2013. Mesmo passando por uma diminuição em número, os participantes têm perseverado sob a liderança das irmãs Adola e Nechama. O grupo sentiu um encargo específico de orar para que o TJCII no Brasil, inicialmente liderado por um judeu messiânico, o rabino Marcelo Guimarães, pudesse estar sob a direção da igreja cristã, sob a liderança de gentios. Em 2018, houve uma transição para a equipe que é a responsável hoje pelo TJCII no Brasil, o que foi uma verdadeira resposta de anos de intercessão!**



- Uma luz específica que veio sobre um grupo pequeno de intercessão em Valinhos, SP (liderado por Luiz Montanini) pode ser expressa na seguinte paráfrase de João 3.16: “Deus amou os gentios de tal maneira que permitiu que não apenas seu Filho, judeu, fosse morto por todos os povos, mas também que o endurecimento viesse por um tempo aos judeus (Rm 11.25) – e à custa de sofrimentos atrozes do seu povo escolhido (Is 63.17) – a fim de que os gentios pudessem entrar, e entrar em plenitude”. Esse entendimento chega a nos constranger e enche nosso coração de gratidão. Também nos inspira a orar para que venha logo o tempo de restauração completa de Israel ao lado dos gentios na oliveira de Romanos 11, trazendo bênção ainda maior para todos nós.

